

Emprego Industrial

OUTUBRO/2019

Indústria de transformação catarinense é a que mais gera emprego no acumulado do ano

O mercado de trabalho de Santa Catarina registrou a abertura de 11.579 vagas com carteira assinada em outubro de 2019. Esse desempenho foi o 3º melhor do Brasil no mês e no acumulado do ano, com 85.018 novos postos de trabalho. Na indústria de transformação, o desempenho catarinense se posiciona no 1º lugar, com a geração de 2.167 vagas no mês e de 36.557 no ano. Os setores de destaque no mês são Alimentos e Bebidas, Químico e Produtos Farmacêuticos e Minerais não metálicos.



Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

Ranking do Saldo de Empregos

	Janeiro a Outubro de 2019	Outubro de 2019
Indústria de Transformação	1º lugar	1º lugar
Empregos Gerais	3º lugar	3º lugar



Análise do Saldo de Empregos

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina admitiu 94.451 trabalhadores e desligou 82.872 em outubro de 2019, o que resultou no saldo de 11.579, variação de 0,56% em relação ao volume do mês anterior. Entre os grandes setores, consolidam-se os resultados da Indústria de Transformação (com saldo de 2.167), bem como a Construção (694), o Comércio (4.130), os Serviços (3.726) e a Agropecuária (812). No acumulado de 2019, a economia catarinense criou 85.018 postos de trabalho.

Tabela 1 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: out/2019

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	46	0,68	344	0,17
Transformação	2.167	0,31	8.946	0,12
Serv. Inds. Utilid. Pública	-73	-0,36	-581	-0,14
Construção Civil	694	0,73	7.294	0,35
Comércio	4.130	0,96	43.972	0,49
Serviços	3.726	0,49	19.123	0,11
Adm. Pública	77	0,26	-427	-0,05
Agropecuária	812	1,99	-7.819	-0,48
Total	11.579	0,56	70.852	0,18

* A variação relativa toma como referência os totais de empregos do mês atual em relação ao mês anterior.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Tabela 2 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: jan-out/19

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	80	1,18	6643	3,4
Transformação	36.557	5,57	148.114	2,06
Serv. Inds. Utilid. Pública	447	2,23	5.977	1,43
Construção Civil	10.006	11,58	124.559	6,3
Comércio	2.096	-0,37	12.816	2,14
Serviços	29.841	0,48	446.562	2,59
Adm. Pública	6.002	25,47	16.817	1,98
Agropecuária	-11	-0,03	77.511	4,98
Total	85.018	4,24	841.589	2,19

* A variação relativa toma como referência os totais de empregos atual em relação ao mês anterior.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.



Na Indústria de Transformação, em outubro de 2019, o saldo foi de 2167, variação de 0,31% em relação ao estoque do mês anterior, colocando o Estado no 1º lugar entre as UFs.

Em Santa Catarina, o líder no mês é o setor Alimentos e Bebidas, com 946 novos postos de trabalho, também se destacam os setores Químico e Produtos Farmacêuticos (262 vagas) e Minerais não metálicos (245).

No acumulado de 2019, a indústria de transformação acumula saldo de 36.557 empregos, com o destaque ao setor Alimentos e Bebidas, que soma 9.042 vagas. As atividades relacionadas a Têxtil e Vestuário e Químico e Produtos Farmacêuticos se destacam como o segundo e terceiro setores que mais geraram vagas no ano, 8.538 e 3.396, respectivamente.

Tabela 3 – Saldo de empregos por atividade industrial de Santa Catarina

SETORES	Jan- Out/18	Var 2018 (%)	Jan- Out/19	Var 2019 (%)
Minerais não-metálicos	259	0,70	1.547	4,35
Metalurgia	131	0,26	2.180	4,32
Mecânica	514	0,94	2.761	4,98
Material elétrico e de comunicações	66	0,23	2.795	9,48
Material de transporte	-241	-1,30	1.472	8,97
Madeira e do mobiliário	346	0,49	2.758	4,02
Papel, papelão, editorial e gráfica	69	0,23	818	2,77
Borracha, fumo, couros e ind. diversas	115	0,66	533	3,38
Indústria química e farmacêuticos	199	0,40	3.396	6,50
Têxtil e vestuário	-221	-0,13	8.538	5,27
Calçados	-81	-1,06	717	10,84
Alimentos e bebidas	614	0,47	9.042	6,75

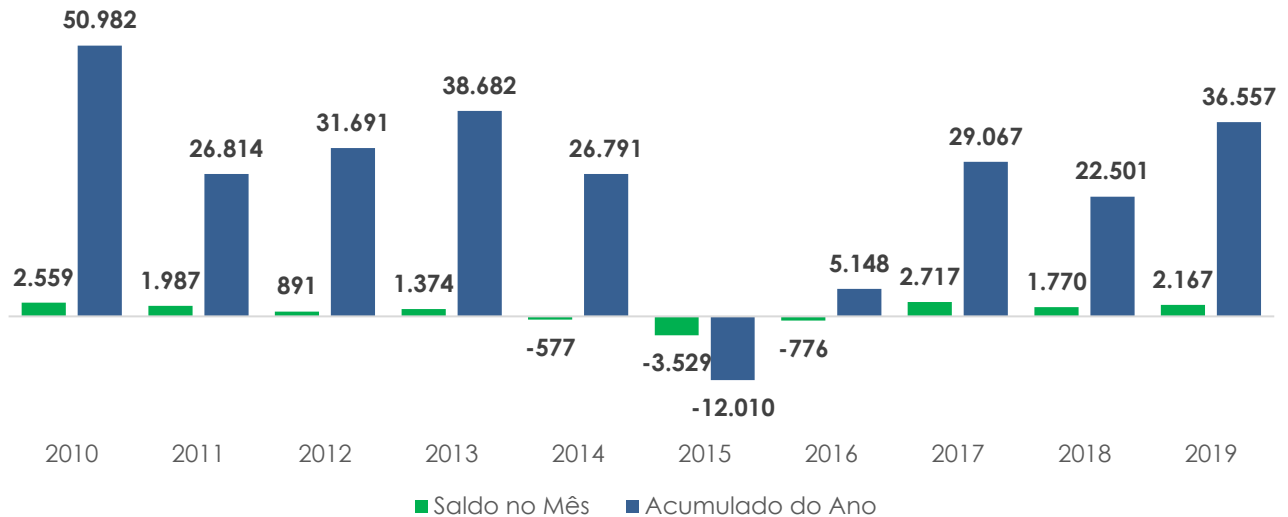
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Na comparação com o acumulado do ano dos anos anteriores, o desempenho tem sido sempre positivo, com exceção do observado em 2015. A abertura das 36.557 vagas é o melhor desempenho desde 2014.

Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina



Saldo no mês de Outubro e Acumulado no Ano entre 2010-2019



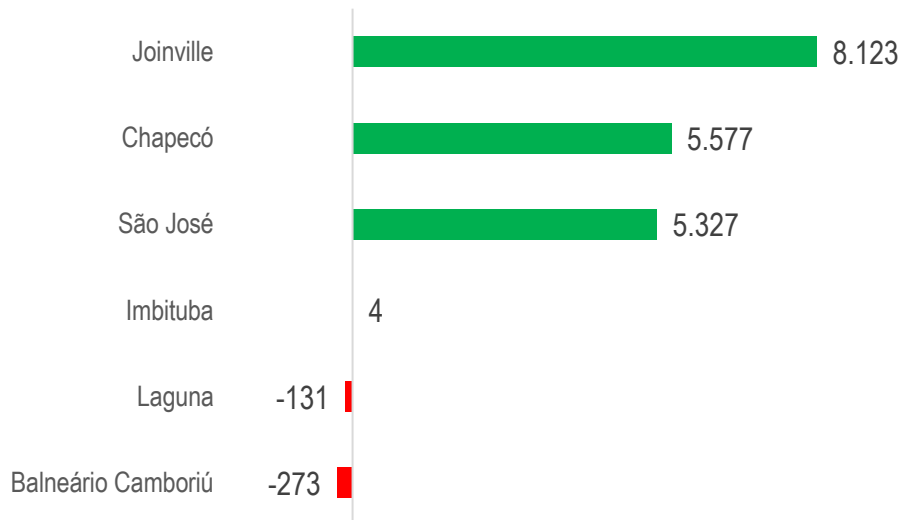
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Municípios

O gráfico abaixo mostra os maiores destaques (positivos e negativos) no saldo total de empregos no ano para os municípios catarinenses. Os três maiores desempenhos ficaram entre Joinville (8.123), Chapecó (5.577) e São José (5.327). Do lado oposto ficaram Balneário Camboriú (-273), Laguna (-131) e Imbituba (4). No mês, destacam-se Florianópolis com o maior saldo em termos absolutos (882 novos postos de trabalho), seguido por Itajaí (com 753) e Blumenau (com saldo de 674). O desempenho inferior fica para Tubarão, com uma perda de -67 postos. Além dele, Mafra (-50) e Curitibanos (-45) também tiveram desempenho negativo.



Gráfico 2 – Saldo total do emprego por municípios*: jan-out/2019 Principais destaques



*Municípios com mais de 30.000 habitantes

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Brasil e outros estados

Em outubro de 2019, o Brasil apresentou expansão do emprego formal, com um saldo de 70.852 postos de trabalho. Este valor é resultado do avanço de 5 dos 8 setores de atividades considerados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, tendo principal destaque o Comércio (43.972), seguido dos Serviços (19.123 postos) e da Indústria de Transformação (8.946).

Com relação à Indústria de Transformação nacional, houve crescimento em 9 dos 12 subsetores. Os principais destaques em outubro de 2019 foram as indústrias de Alimentos e Bebidas (3.344 postos), Madeira e Mobiliário (1.166), Metalúrgico (1.139) e Calçados (1.890). Mostrou menor desempenho a indústria de Borracha, Fumo e Couros (-1.138).

No emprego total do mês, o saldo foi puxado pelo crescimento em 5 regiões: Sul (27.304), Nordeste (21.776), Sudeste (15.980) e Norte (4.315). Entre os estados, a liderança é assumida por Minas Gerais, que criou 12.282 novos postos. Em segundo



lugar está São Paulo (11.727), seguido de Santa Catarina (11.579) e Rio Grande do Sul (8.319).

No desempenho nacional dos estados do Sul, no acumulado do ano, Santa Catarina encontra-se no 3º lugar, enquanto o Paraná se encontra no 4º lugar (66.901) e o Rio Grande do Sul no 8º lugar (26.225). No ano, a indústria de transformação catarinense se encontra no 1º lugar no ranking do saldo de empregos, com 2.167 postos de trabalho.

Tabela 4 – Saldo de Emprego Total por UFs

Ranking Ano	UF	Outubro 2019	Acumulado no ano (Janeiro-Outubro)	Varição no ano %
1	São Paulo	11.727	263.747	2,21
2	Minas Gerais	12.282	124.180	3,11
3	Santa Catarina	11.579	85.018	4,24
4	Paraná	7.406	66.901	2,57
5	Goiás	512	41.548	3,42
6	Bahia	-589	37.989	2,25
	Total Brasil	70.852	841.589	2,19

*A variação mensal do emprego toma como referência o total de empregos do mês anterior
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e emprego – CAGED.



Tabela 5 – Saldo de Emprego da Indústria de Transformação por UF

Ranking	UF	Outubro 2019	Acumulado no ano (Janeiro-Outubro)	Varição no ano %
1	Santa Catarina	2.167	36.557	5,57
2	São Paulo	-1.609	34.899	1,48
3	Minas Gerais	1.882	23.880	3,20
4	Rio Grande do Sul	995	9.784	1,52
5	Paraná	1.271	8.737	1,37
6	Goiás	-1.791	8.624	3,69
7	Mato Grosso	349	7.704	7,76
8	Bahia	407	6.783	3,14
9	Amazonas	308	4.665	4,81
10	Espírito Santo	-666	2.544	2,23
11	Mato Grosso do Sul	-58	1.838	1,94
12	Pará	184	1.573	1,93
13	Maranhão	-130	1.410	3,93
14	Piauí	345	1.048	3,58
15	Distrito Federal	-588	774	2,07
16	Rondônia	-6	769	2,13
17	Roraima	-36	437	14,15
18	Ceará	1.047	379	0,16
19	Tocantins	-45	378	2,26
20	Acre	-9	316	5,06
21	Rio Grande do Norte	689	309	0,55
22	Amapá	70	55	1,65
23	Paraíba	338	15	0,02
24	Rio de Janeiro	-490	-451	-0,12
25	Sergipe	1.155	-564	-1,32
26	Alagoas	1.254	-1.476	-2,15
27	Pernambuco	1.913	-2.873	-1,40
	Total	8.946	148.114	2,06

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e Emprego – CAGED